



FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: A CONSTRUÇÃO DAS ORIENTAÇÕES CURRICULARES DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

SILVA, Andressa Marques da¹; MARIN, Elizara Carolina²

Palavras- Chave: Educação Física. Formação Continuada. Orientações Curriculares.

Introdução

Após três décadas do início do Movimento Renovador da Educação Física escolar, ainda é possível encontrar práticas incoerentes e desvinculadas de sentidos pedagógicos. Os professores, enquanto responsáveis pela ressignificação cultural da Educação Física tem encontrado dificuldades em alavancar práticas inovadoras nas escolas e, sobretudo, justificam a baixa qualidade no ensino, pela falta de tempo para estudar/planejar, a escassez de recursos e materiais, desvalorização, entre outros. (DARIDO et al., 2011; SANTINI; MOLINA NETO, 2005; FARIAS; SHIGUNOV; NASCIMENTO, 2001)

Nesse sentido, os estudos apontam que as condições objetivas de trabalho e, especificamente a falta de ênfase na formação continuada, realmente tem influenciado na qualidade das atuações pedagógicas dos docentes da Educação Física. Dessa forma, entende-se que é preciso pensar a formação continuada como elemento importante na constituição do “ser professor”, tendo em vista que conforme Santiago (2004), o ser humano possui uma natureza inconclusa e por ser assim, a formação inicial dos professores não consegue suprir as demandas da complexa conjuntura do trabalho docente.

Desse modo, a formação continuada se configura como direito da categoria dos professores e possui embasamento legal. Amparada na Constituição Federal de 1988, a Lei 9.394/1996 (Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional), no seu Art.67 define que os sistemas de ensino promovam a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes – entre outros direitos – “piso salarial profissional, aperfeiçoamento profissional continuado, período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho” e; “condições adequadas de trabalho”. (BRASIL, LDB, 1996)

¹ Mestranda em Educação Física – Aspectos Socioculturais e pedagógicos da Educação Física, Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: deessa_mks@hotmail.com.

² Orientadora do trabalho, Professora do Centro de Educação e Desporto, Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: elizaracarol@yahoo.com.br.



Todavia, embora a formação continuada já tenha alicerçado suas bases na legislação Brasileira, ainda há um longo caminho a percorrer, principalmente no que se refere a maneira como as formações vem sendo conduzidas pelas esferas públicas do ensino. Em linhas gerais, o cenário de formações que se vislumbra, está pautado em propostas tradicionais, que conforme Eltz (2007) são programas vinculados à racionalidade técnica e científica aplicado aos professores de forma descontextualizada e inerte de reflexões.

Tal situação exposta acima, não consegue fornecer aos docentes a articulação entre suas experiências práticas e o contexto da teoria, o que acaba descaracterizando a pertinência da formação continuada que deveria conforme Alarcão (1998) citado por Lorenzini et. al.(2010), capitalizar a experiência profissional adquirida, valorizando a reflexão formativa e conduzindo a produção de novos saberes. Nesse sentido, a formação deve ajudar o professor a organizar, planejar e repensar suas práticas pedagógicas, a fim de que consiga atualizar seus conhecimentos científicos e que estes sirvam de base para a construção de suas aulas.

Partindo disso, propusemos estudar o processo de formação continuada firmada entre a Secretaria Municipal de Educação de Santa Maria e a Universidade Federal de Santa Maria. A centralidade do estudo está vinculada á construção das orientações curriculares para o ensino fundamental, em específico a disciplina de Educação Física, no qual os docentes da Universidade estiveram auxiliando o coletivo de professores de Educação Física a elaborar tais diretrizes.

Assim, objetivo é entender como os professores de Educação Física da Rede Municipal de Santa Maria, que auxiliaram na construção das orientações curriculares da área, conseguem avaliar a pertinência de suas participações no próprio documento que constituíram. A ideia é compreender a partir desses docentes, o processo de formação continuada, no qual foi realizada a elaboração do documento, bem como analisar em que medida esse coletivo de professores atribuí sentido nos conteúdos que elegeram para compor as orientações curriculares.

Metodologia

Entendemos por pesquisa, a luz de Minayo (2011, p.16), como uma “atividade básica da ciência na sua indagação e construção da realidade”, ou seja, uma há inter-relação entre realidade e ciência, de forma que uma transforma a lógica de funcionamento da outra. Por ser assim, essa pesquisa será desenvolvida por “trabalho de campo” que conforme Minayo (2011, p.63),



permite a aproximação do pesquisador da realidade sobre a qual formulou uma pergunta, mas também estabelecer uma interação com os “atores” que conformam a realidade e, assim, constrói um conhecimento empírico importantíssimo para quem pesquisa social.

Dessa forma, em um primeiro momento será realizado o contato/acompanhamento das reuniões de formação continuada, no sentido de conhecer os coletivo de professores de Educação Física da Rede municipal. Conseqüentemente, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com os professores de Educação Física que participaram de ao menos um encontro de formação continuada, em que a pauta de discussão esteve vinculada á elaboração das orientações curriculares. As entrevistas serão gravadas em forma de áudio e posteriormente transcritas para melhor aproveitamento dos dados.

Resultados e discussões

A pesquisa se encontra no período inicial, no qual estamos participando dos encontros de formação continuada para estabelecer contato com os professores para posteriormente realizarmos as entrevistas. No entanto, já foi possível observar que a maioria do coletivo de professores de Educação Física da Rede Municipal participa das reuniões de forma ativa, dialogando, colocando opiniões e refletindo sobre as proposições feitas pelos docentes da Universidade.

Assim, como a ideia desse trabalho é dialogar com os professores a respeito de suas participações na construção das orientações curriculares da Educação Física, fica elucidado nesse primeiro momento, que o fato da maioria dos professores serem participativos é um facilitador para a posterior realização das entrevistas.

Contudo, por essa pesquisa estar relacionada a um projeto de dissertação que teve seu início no ano de 2015, ressaltamos que os principais dados ainda não foram coletados. A expectativa que temos é conseguir entender o envolvimento dos professores no processo de elaboração das orientações curriculares e também, analisar a dinâmica da formação continuada que mediou tal construção.

Considerações finais

Por fim, é válido salientar que se espera desse estudo visualizar a partir da perspectiva docente, as possibilidades e/ou limites da formação continuada e construção curricular da



disciplina Educação Física para o nível fundamental da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional n.º 9.394/96**. Brasília: MEC/FAE, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em Dezembro de 2014.

DARIDO, S. D. et al. A realidade dos professores de Educação Física na escola: suas dificuldades e sugestões. **Revista Mineira de Educação Física**. Viçosa, MG v. 14, n. 1, p. 109-137, 2006. Disponível em: <http://www.revistamineiradeefi.ufv.br/artigos/arquivos/7828138ea2673071ec9aa11cf361c7ed.pdf>. Acesso em Novembro de 2013.

DESLANDES, S. F.; GOMES, R.; MINAYO, M.C.S. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 30 ed., Petrópolis, RJ. Vozes, 2011.

ELTZ, P. T. **Formação Continuada – Descontinuidades e desafios**. – Disponível em: <http://www.anpae.org.br/congressos_antigos/simposio2007/370.pdf> Acesso em maio de 2015.

LORENZINI, A. R. et. al. Programa de Formação Continuada em Educação Física: Sujeitos, Processos e Produtos. In: TERRA, D. V.; JÚNIOR, M. S. **Formação em Educação Física & Ciências do Esporte: Políticas e Cotidiano**. Hucitec, São Paulo – GO, 2010.

MINAYO, M. C. S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 25ª ed. revista e atualizada, Editora Vozes – Petrópolis, RJ, 2007.

SANTIAGO, M. E. Formação Continuada nas Dimensões: Natureza Humana, Direito Profissional e Parâmetro de Profissionalização. **Revista Construir notícias**. Disponível em: <<http://www.construirnoticias.com.br/asp/materia.asp?id=741>> Acesso em maio de 2015.